

• PERFIL DO NOVO GESTOR MUNICIPAL (2017-2020) NO ÂMBITO NACIONAL E REGIONAL : POTENCIALIDADE E DESAFIOS PARA A TOMADA DE DECISÃO NO ÂMBITO DO SUS.

#99855

Andre Luis Bonifacio de Carvalho (Andre Luis Bonifacio de Carvalho) (/proceedings/100058/authors/338089)¹ ; Jose Mendes Ribeiro (Jose Mendes Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/338090)² ; Marcelo Rasga Moreira (Marcelo Rasga Moreira) (/proceedings/100058/authors/338091)³ ; Assis Mafort Ouverey (Assis Mafort Ouverey) (/proceedings/100058/authors/338092)³ ; Nadia Maria da Silva Machado (Nadia Maria da Silva Machado) (/proceedings/100058/authors/338093)⁴

apers/---perfil-do-novo-gestor-municipal--2017-2020--no-ambito-nacional-e-regional---potencialidade-e-desafios-para-a-tomada-

Apresentação/Introdução

O processo da gestão em saúde é marcado pela interação de diferentes atores em espaços estratégicos com destaque para os gestores municipais, os quais tem papel cada vez mais relevante na operação de instrumentos e processos dentro dos sistemas de saúde. Sendo fundamental sabermos quem é este gestor(a) do ciclo 2017-2010? Que forças influem, anseios e necessidades influem na tomada de decisão?

Objetivos

Analisar o perfil do novo gestor municipal (2017-2020) no âmbito nacional e regional com vistas a identificação das potencialidade, desafios e medidas a serem adotadas para o aprimoramento da tomada da decisão no âmbito do SUS.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como uma intervenção de caráter exploratório e descritivo, com levantamento de dados primários, oriundos do preenchimento de um questionário web (serveymonkey) composto por 64 questões, organizados em nove blocos : perfil do gestor; trajetória profissional, participação nos espaços de gestão; princípios e doutrinas do SUS; desafios da gestão; influência de atores e entidades sobre as práticas de gestão; acesso a ações e serviços de saúde; comunicação e transparência e agendas prioritárias. O método de análise tem como base os eixos do questionário, análise das frequência verificando as diferenças e similitudes, tendo como base a leitura loco-regional.

Resultados

Os resultados iniciais apontam que dos 5570 gestores municipais, 1844 já responderam (33%). Os dados revelam um perfil de gestores, onde sua maioria é do sexo feminino (58%) com 41 anos e mais de idade (53%), a maioria se considera branca (59%), tem nível superior (83%) e destes (51%) tem pós-graduação. A maioria não tinha experiência anterior e tem na capacidade e liderança atributos para sua nomeação. Participam ativamente dos colegiados e definem como desafios o financiamento da atenção básica, acesso a consultas e exames, fortalecimento das ações regionais e maior conhecimento dos órgãos de controle com relação ao SUS. Os resultados mostram aspectos dos desafios da gestão municipal.

Conclusões/Considerações

A pesquisa revela um cenário complexo e diverso, que envolve o exercício diário dos gestores(as) no manejo de processos e instrumentos que carecem de uma prática refinada e que ocorrem em um sistema de saúde com nuances peculiares que entra para seu trigésimo ano de criação e implementação. Temos a possibilidade de conhecermos elementos fundamentais vinculados a tomadores de decisão na implementação das políticas de saúde

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ UFPB ;

² ENSP/DCS/FIOCRUZ ;

³ ENSP/DCS/Fiocruz ;

⁴ ENSP

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?